



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 18 - Nº 03 – março de 2025



BOLETIM 03/2025

PESQUISA DA CESTA BÁSICA – MARÇO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de abril de 2025.

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTA EM DOIS VIZINHO, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

O valor do conjunto dos alimentos básicos apresentou alta em 14 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Para o mês de março de 2025, as elevações mais importantes ocorreram nas capitais do Sul: Curitiba (3,61%), Florianópolis (3,00%) e Porto Alegre (2,85%). Já as reduções foram observadas no Nordeste: Aracaju (-1,89%), Natal (-1,87%) e João Pessoa (-1,19%).

Nas cidades em que o Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD) - afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão -, junto com instituições parceiras, realiza o acompanhamento mensal dos preços da Cesta

Básica de Alimentos, houve aumento para as três localidades, Dois Vizinhos (6,70%), Francisco Beltrão (2,47%) e em Pato Branco (1,67%).

Entre fevereiro e março, a Cesta Básica de maior valor médio foi a de Francisco Beltrão, R\$ 683,37 seguida por Dois Vizinhos, R\$ 674,25 e, a de menor valor, foi a de Pato Branco R\$ 645,20.

Em valores acumulados entre março de 2024 e março de 2025, o valor da cesta básica aumentou em Dois Vizinhos (11,42%), Francisco Beltrão (13,39%), e em Pato Branco (5,20%).

As informações relativas ao valor médio dos itens que compõe a Cesta Básica de Alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior são apresentadas na tabela 01.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, março de 2025

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	02/2025	03/2025	fev/mar	02/2025	03/2025	fev/mar	02/2025	03/2025	fev/mar
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	631,92	674,25	6,70	666,89	683,37	2,47	634,60	645,20	1,67
Arroz (3kg)	18,62	17,83	-4,20	18,11	17,10	-5,59	17,67	16,04	-9,23
Feijão (4,5k)	31,71	31,04	-2,11	30,76	29,10	-5,41	29,57	26,67	-9,81
Açúcar (3 kg)	11,50	11,57	0,62	11,39	11,29	-0,85	11,67	10,41	-10,80
Café (0,6 kg)	34,13	38,07	11,55	32,14	34,59	7,61	33,12	35,32	6,63
Trigo (1,5 kg)	5,49	5,49	-0,05	5,75	5,70	-0,88	5,59	5,42	-3,08
Batata (6kg)	21,22	22,34	5,28	17,44	20,47	17,37	17,95	18,95	5,57
Banana (6kg)	27,26	32,14	17,88	32,52	33,13	1,88	26,97	26,73	-0,90
Tomate (9 kg)	50,57	77,54	53,34	51,85	77,58	49,62	48,25	89,52	85,55
Margarina (0,75 Kg)	11,78	11,93	1,23	9,54	9,92	3,99	8,57	8,75	2,13
Pão (6 KG)	62,80	64,86	3,29	62,37	63,92	2,49	59,83	61,56	2,89
Óleo Soja 900 ml	7,64	7,74	1,31	7,59	7,41	-2,46	7,23	6,42	-11,25
Leite (7,5 litros)	39,43	41,29	4,71	38,65	38,52	-0,34	37,27	36,84	-1,14
Carne (6,6Kg)	309,78	312,42	0,85	348,77	334,64	-4,05	330,91	302,57	-8,56

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA EM MARÇO DE 2025

Os produtos da Cesta Básica de Alimentação cujos preços médios apresentaram aumento em março na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o café em pó, o tomate e o leite. Em relação à retração nos preços médios, destacam-se: a carne bovina de primeira, o arroz agulhinha e o óleo de soja. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, a variação de alta e queda de preços dos itens mencionados foi semelhante, com exceção do leite em Pato Branco e Francisco Beltrão e da carne bovina e do óleo de soja em Dois Vizinhos.

O preço médio do quilo do café em pó apresentou alta em todas as capitais pesquisadas. Os aumentos variaram entre (3,92%), em São Paulo, e (14,48%), em Belém. Nas cidades do Sudoeste, as altas no preço médio do café em pó foram de 11,55% em Dois Vizinhos, (7,61%) em Francisco Beltrão e (6,63%) em Pato Branco. A alta no preço que vem se repetindo há alguns meses, é reflexo dos baixos estoques mundiais, que influenciaram a alta do café em pó no varejo.

O preço médio do quilo do tomate se elevou em 13 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese. As altas mais significativas foram verificadas nas capitais do Sul: Florianópolis (61,13%), Curitiba (52,13%) e Porto Alegre (49,68%). As quedas foram registradas em Natal (-19,39%), João Pessoa (-18,61%), Recife (-15,89%) e Aracaju (-12,08%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, a alta no preço do tomate ocorreu em todas, (53,34%) em Dois Vizinhos, (49,62%) em Francisco Beltrão e (85,55%) em Pato Branco. A explicação para a alta no preço médio do tomate, na maior parte das cidades, é a menor oferta da safra de verão.

O preço médio do leite tipo integral apresentou alta em 10 das 17 capitais pesquisadas, as variações ficaram entre (0,14%), em Salvador, e (9,05%), em Vitória. O preço ficou estável em Campo Grande e diminuiu em outras seis capitais, com destaque para João Pessoa (-2,28%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, a alta no preço do leite foi observada em Dois Vizinhos (4,71%). Em sentido oposto, houve redução de valores em Francisco Beltrão (-0,34%) e em Pato Branco (-1,14%). A constatação de alta de preço em algumas cidades decorre do período da

entressafra, que reduziu a oferta ao mesmo tempo em que a demanda seguiu firme.

O preço da carne bovina de primeira baixou em 15 capitais, entre fevereiro e março de 2025. As reduções oscilaram entre (-4,18%), em Aracaju, e (-0,60%), em São Paulo. As elevações ocorreram em João Pessoa (2,09%) e Recife (0,12%). Nas cidades do Sudoeste, as reduções no preço médio da carne foram observadas em Francisco Beltrão (-4,05%) e em Pato Branco (-8,56%). Já em Dois Vizinhos ocorreu alta de (0,85%). De acordo com o Dieese, “a maior oferta interna de carne, apesar da resistência dos produtores em reduzir o preço, resultou em queda de valor na maior parte das capitais brasileiras”.

O preço médio do arroz agulhinha retraiu em 15 das 17 capitais pesquisadas. As variações de queda nos preços ficaram entre (-7,21%), em Fortaleza, e (-0,17%), em Porto Alegre. As altas ocorreram em São Paulo (4,65%) e Florianópolis (2,12%). Nas localidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, houve redução no preço do arroz do tipo parbolizado em Dois Vizinhos (-4,20%); em Francisco Beltrão (-5,59%) e em Pato Branco (-9,23%). O comportamento de queda é explicado pela queda do preço do arroz importado e a maior oferta.

O preço médio do óleo de soja apresentou redução em 13 das 17 capitais pesquisadas. As reduções oscilaram entre (-6,17%), em Fortaleza, e (-0,25%), em Vitória. A maior alta ocorreu em Campo Grande (1,16%). No Sudoeste do Paraná, houve redução no preço do óleo de soja em Francisco Beltrão (-2,46%) e em Pato Branco (-11,25%); já em Dois Vizinhos ocorreu alta de preços (1,31%). “A perspectiva de uma safra positiva explica a queda de preços do óleo no varejo, apesar da forte demanda pelo produto bruto, tanto para o setor alimentício quanto para a indústria de biocombustíveis”, conforme exposição do Dieese.

As variações dos preços médios dos itens da Cesta Básica referentes ao mês março de 2025 são apresentadas no gráfico 01.

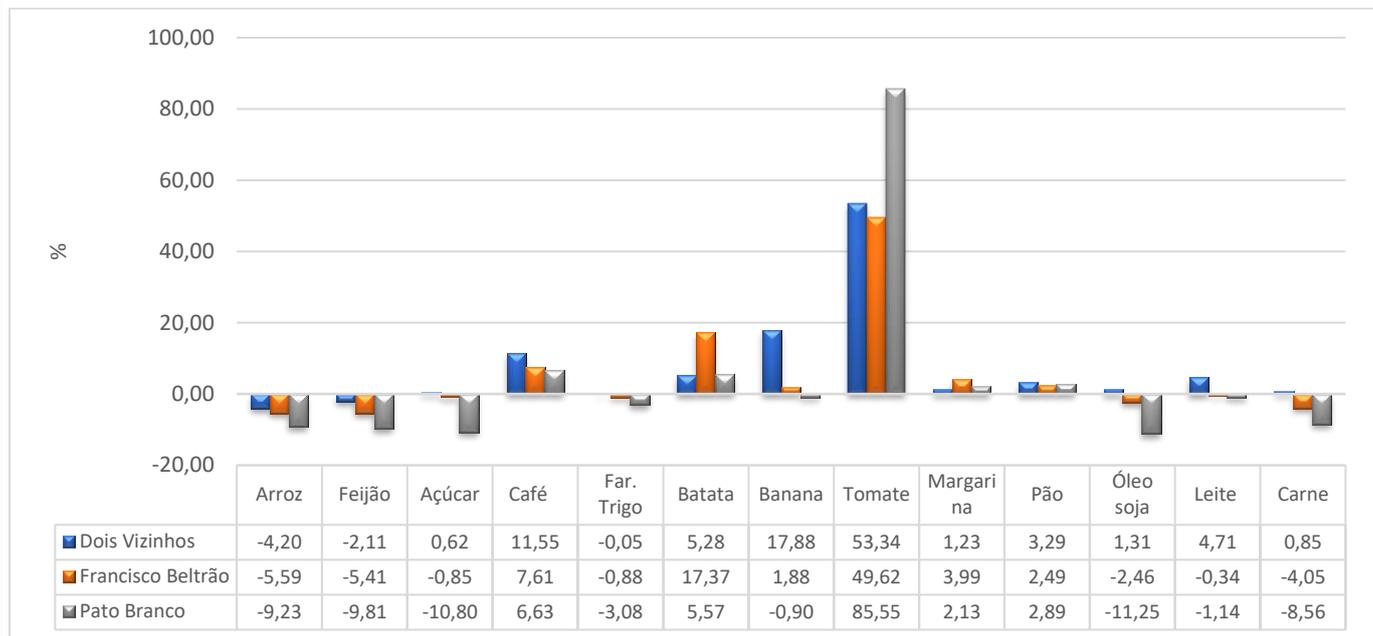


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, março/2025.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

Em relação aos valores acumulados no período de 12 meses, março de 2024 a março de 2025, o custo médio da Cesta Básica de alimentação registrou alta em Dois Vizinhos de (11,42%), Francisco Beltrão de (13,39%) e Pato Branco (5,20%).

Os produtos que apresentaram maior elevação acumulada em 12 meses foram: o café em pó (98,18%), em Dois Vizinhos; (90,59%) em Francisco Beltrão e (104,65%) em Pato Branco; e o tomate, com alta de 43,78% em Dois Vizinhos, 45,77% em Francisco Beltrão e de 171,03% em Pato Branco.

Por sua vez, as reduções acumuladas mais expressivas ocorreram nos preços médios da batata (-45,45%) em Dois Vizinhos, (-52,16%) em Francisco Beltrão e (-55,97%) em Pato Branco. E para o feijão tipo preto (-27,47) em Dois Vizinhos, (-31,60%) em Francisco Beltrão e (-37,10%) em Pato Branco.

No gráfico 02 tem-se a variação acumulada dos preços da Cesta Básica de Alimentos de março de 2024 a março de 2025. O comportamento do valor da Cesta Básica nos últimos 12 meses é apresentado no gráfico 03.

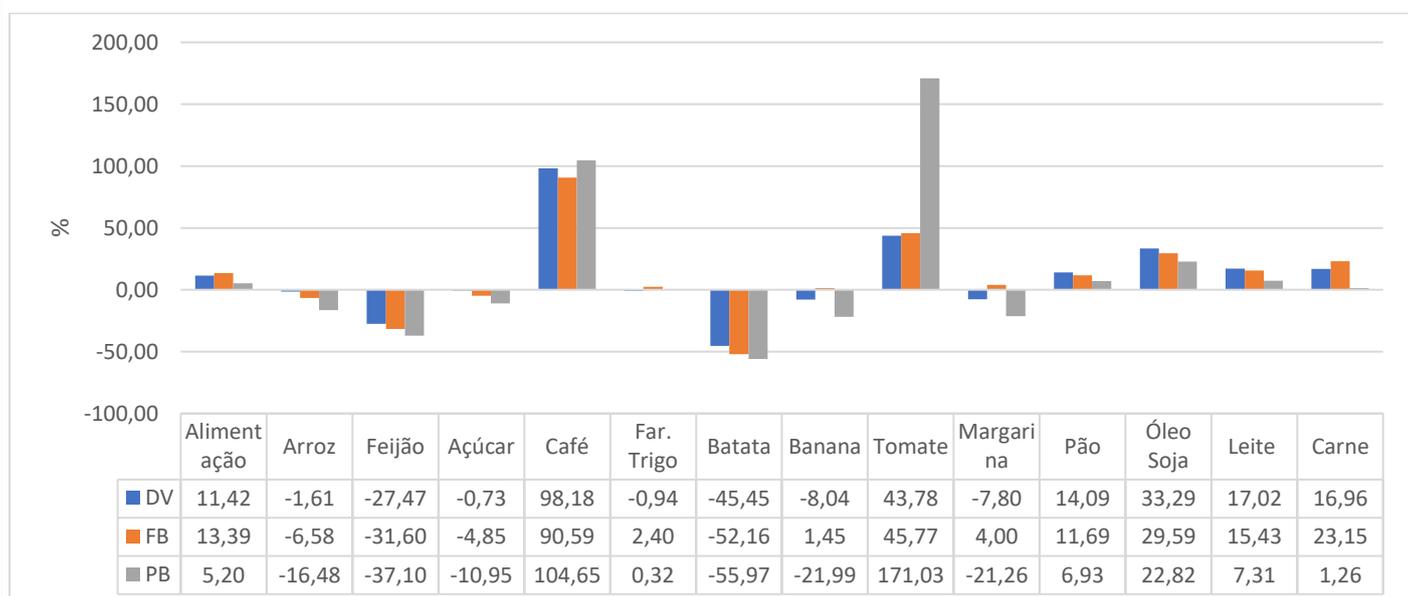
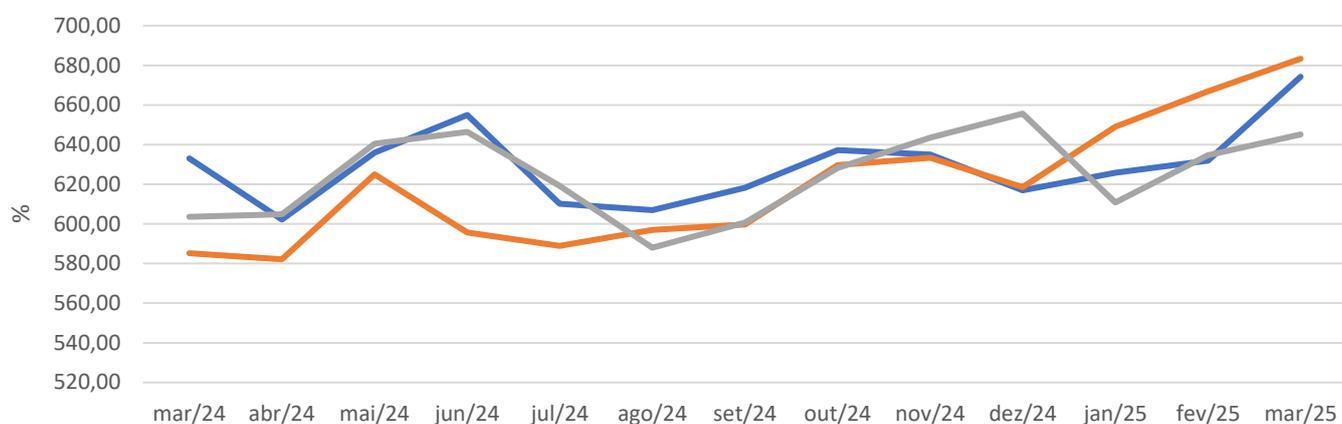


Gráfico 02 – Variação % acumulada entre março de 2024 a março de 2025, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
DV	633,02	602,20	636,01	655,01	610,21	606,93	618,26	637,22	635,02	616,93	625,74	631,92	674,25
FB	585,27	582,15	624,96	595,71	588,99	596,96	599,77	629,7	633,38	618,62	649,07	666,89	683,37
PB	603,54	604,83	640,41	646,49	619,14	588	600,75	628,22	643,6	655,67	610,86	634,6	645,2

Gráfico 03 – Comportamento do custo da Cesta Básica – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, mar/2024 a mar/2025.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores)

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de março é possível observar a partir da tabela 02 que o salário-mínimo nacional então vigente, tanto

o bruto, R\$ 1. 518,00 quanto o líquido, R\$ 1.404,15 mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos familiar, seja nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, ou nas demais localidades selecionadas.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário-mínimo deveria ter sido, em março, de: R\$ 5.664,38 em Dois Vizinhos; R\$ 5.714,00 em Francisco Beltrão e R\$ 5.420,33, em Pato Branco.

Por sua vez, considerando a cesta básica mais cara do país que, em dezembro, foi a da cidade de São Paulo, R\$ 880,72 bem como a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ter sido R\$ 7.398,94, ou seja, 4,87 vezes o mínimo bruto, R\$ 1.518,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – março/2025

Localidades	março de 2025					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	674,25	48,02	2.022,75	-618,60	5.664,38	97h43m
Francisco Beltrão	683,37	48,67	2.050,11	-645,96	5.741,00	99h02m
Pato Branco	645,20	45,95	1.935,60	-531,45	5.420,33	93h31m
Curitiba	772,83	55,04	2.318,49	-914,34	6.492,55	112h00m
Florianópolis	831,92	59,25	2.495,76	-1.091,61	6.988,97	120h34m
Porto Alegre	791,64	56,38	2.374,92	-970,77	6.650,57	114h44m
São Paulo	880,72	62,72	2.642,16	-1.238,01	7.398,94	127h38m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em março de 2025, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 97 horas e 43 minutos em Dois Vizinhos; 99 horas e 02 minutos, em Francisco Beltrão e de 93 horas e 31 minutos, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT (220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de alimentação de uma família.

Considerando o valor da cesta individual e o salário-mínimo líquido (após o desconto referente à Previdência Social de 7,5%), se verifica que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, comprometeram 48,02%, 48,67% e 45,95%, respectivamente, da referida remuneração, com a aquisição da cesta. Em março de 2024, o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco comprometia, para aquisição da cesta, 48,47%, 44,81%, e 46,21%, respectivamente.

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;
Albertina Vieira Morais Ramos – Colaboradora Externa;
Letícia Cerati Borges – Bolsista – Ciências Econômicas.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
(GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com